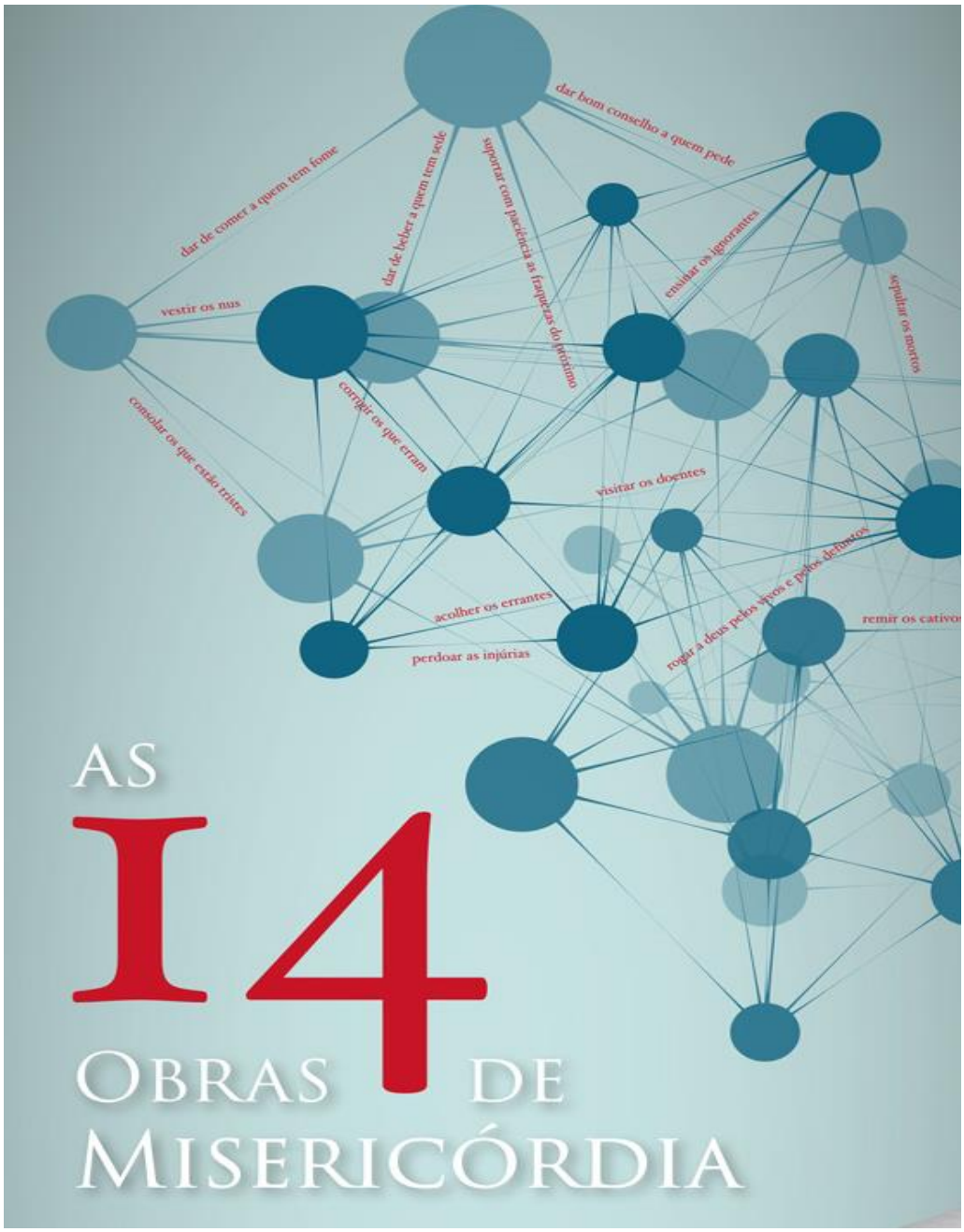
# PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO 2017



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE S. JOÃO DA MADEIRA

## COMUNICAÇÃO AOS IRMÃOS

(PALAVRA DO PROVEDOR)

## 1. ORGÃOS SOCIAIS

*(mandato de 1 de Janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2016):*

**Mesa da Assembleia-Geral:**

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | **José da Silva Pinho** |
| 1.º Secretário: | Dr. Manuel Castro Almeida |
| 2.º Secretário: | Dr. José Duarte da Costa |

**Mesa Administrativa:**

| | |
|---|---|
| **Provedor:** | **José António de Araújo Pais Vieira** |
| Vice-Provedor: | Francisco Nelson Pereira Lopes |
| Secretário: | Dr. Carlos Henrique da Silva Reis |
| Tesoureiro: | Eng.º Manuel António Pereira Pinho |
| Mesário: | Arq.º Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro |
| Mesário: | Dr. Joaquim José Aroso da Costa Maia |
| Mesário: | Dra. Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão |
| Suplente: | António Pedro da Silva Ventura |
| Suplente: | Eng.ª Tereza da Conceição dos Santos Sousa Leite da Costa |

**Conselho Fiscal ou Definitório:**

| | |
|---|---|
| **Presidente:** | **Dr. Daniel Bastos da Silva** |
| 1.º Secretário: | Dr. Nuno Alexandre Ferreira Fernandes |
| 2.º Secretário: | César Augusto Bastos Santos |
| Suplente: | Manuel Vaz da Silva |
| Suplente: | Manuel Costa Lima |
| Suplente: | Manuel Adriano da Silva |

## 2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia é hoje uma instituição que faz parte da identidade da comunidade de S. João da Madeira, tendo como missão, prover a necessidades da comunidade local, traduzindo pela ação social, educacional e de saúde, a doutrina e moral cristã, e promovendo a qualidade de vida das pessoas, prioritariamente daquelas em risco social.

### VALORES

**CENTRADA NA PESSOA** - procura responder às necessidades específicas de cada pessoa, no respeito pela sua individualidade, dignidade e autonomia.

**PRIORIDADE AOS MAIS VULNERÁVEIS E EXCLUÍDO**S – orientação para a proteção de pessoas e grupos vulneráveis, fornecendo recursos e fomentando competências propiciadoras da participação e da inclusão social.

**PRÓ-ATIVIDADE** – atenção às dinâmicas sociais do território identificando riscos (necessidades sociais) e oportunidades sobre os quais possa desenvolver uma ação preventiva e/ou empreendedora.

**QUALIDADE** – promoção da melhoria contínua nos processos e serviços.

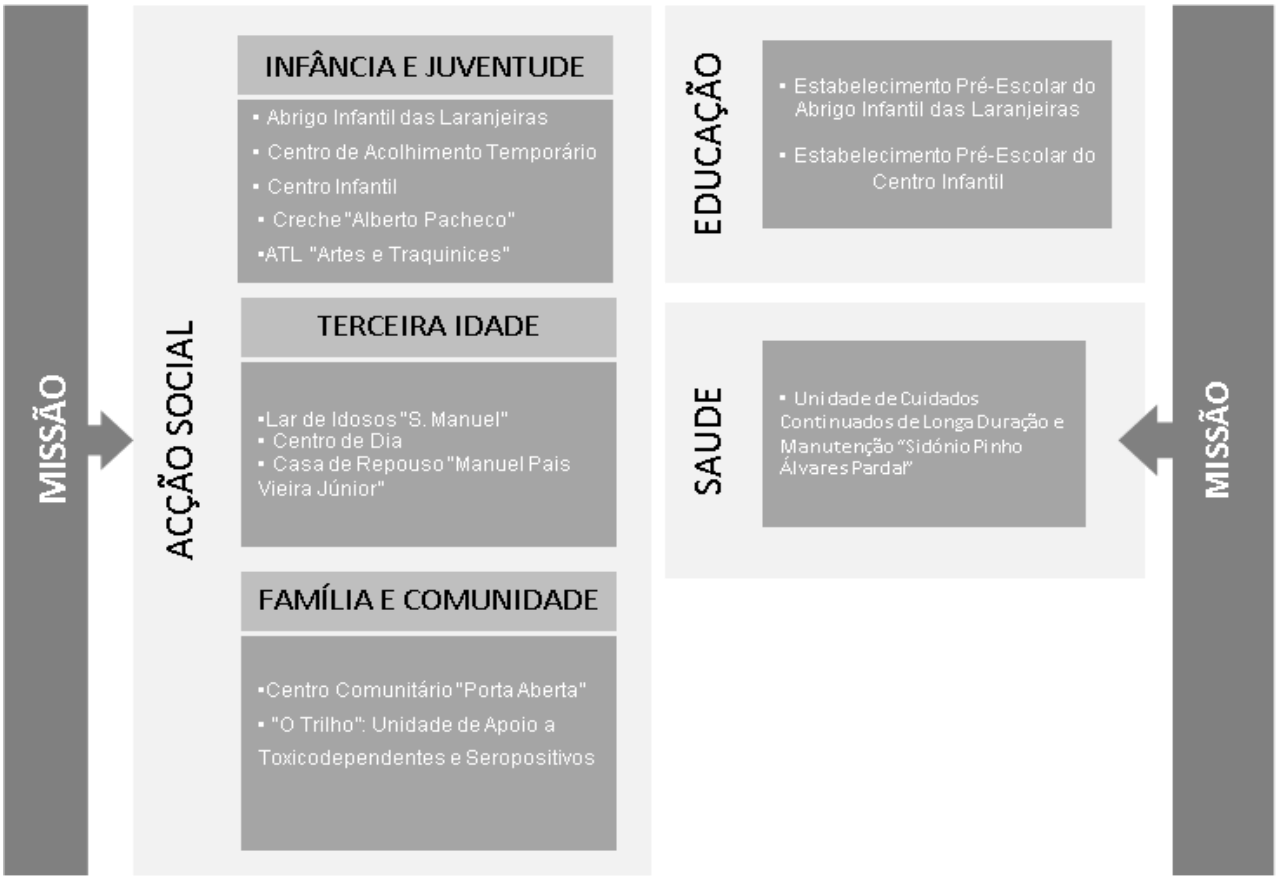
**COMPROMETIMENTO COM A COMUNIDADE** – enraizamento da intervenção no contexto social local, seja na captação de recursos seja na responsabilidade perante as dinâmicas e desafios do território

**IDENTIDADE PRÓPRIA E ESTABILIDADE** – valorização da matriz histórica e da tangibilidade da nominação e simbologia "Santa Casa da Misericórdia", da respetiva perenidade e sustentabilidade.

**SOLIDARIEDADE/ RECIPROCIDADE** – observância dos princípios da redistribuição e da equidade (de classe, género e geração) como primado da orientação da gestão e intervenção social.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL** – prestação de contas (social, económica e ambiental), transparência e mensurabilidade do valor social da atividade desenvolvida.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE



## 6. Objetivos Estratégicos

**Clientes**

**Transmitir confiança/Satisfação com os**

Aumentar níveis de satisfação dos utentes.
Aumentar o nível de reporte da atividade

**Económico-Financeira**

**Garantir Sustentabilidade Económico-**

Otimizar Gastos Operacionais
Otimizar fontes de rendimento

**Processos Internos**

**Promover a melhoria da qualidade dos serviços Prestados**

Garantir controlo da atividade e gestão dos serviços
Avaliar e otimizar a inter-ação dos processos
Melhorar as condições de acolhimento e segurança
Melhorar a eficiência energética dos edifícios

**Aprendizagem e Crescimento**

**Promover o desenvolvimentos das competências**

Desenvolvimento profissional
Otimizar estrutura Organizativa
Colaboradores Satisfeitos e envolvidos com a missão da Instituição

## 6. OBJETIVOS PARA A ÁREA DA AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO

**TERCEIRA IDADE**

## LAR DE IDOSOS "S. MANUEL" E CENTRO DE DIA

1. Utentes

a) Avaliação dos Planos Individuais dos utentes. Reavaliar as necessidades individuais de cada utente e informar os serviços sobre a resposta a dar de acordo com as necessidades identificadas.

b) Dar continuidade a uma maior participação familiar na vida dos utentes do Lar, através da implementação dos planos individuais de cuidados (modelo de qualidade MAQ ERI do ISS), implicando uma metodologia de trabalho em equipa e um envolvimento efetivo da família. Indicador: nº de planos implementados.

c) Dar continuidade a uma Avaliação Psicológica Anual de todos os utentes e a cada nova admissão de forma a avaliar o seu estado emocional, cognitivo, de auto conceito e perceção de qualidade de vida em parceria com a psicóloga clinica da UCC de forma a evitar índices de depressão elevados. Indicador: nº de avaliações feitas.

2. Recursos Humanos

a) Avaliação do grau de satisfação das funcionárias através da aplicação do questionário de satisfação do Manual da Segurança Social

b) Promover a adequação dos conhecimentos técnicos e comportamentais dos recursos humanos através da formação, nomeadamente para ajudantes de lar, cozinha e lavandaria

3. Área Sociocultural e Recreativa

a) Animação física e motora

- Sessões de Ginástica – Intervenção por grau de dependência

- Jogos de Movimento ( Bowling , Jogos tradicionais);
- Treinos de Boccia (Pavilhão Paulo Pinto) e Participação no Campeonato Nacional de Boccia Sénior
- Boccia (os utentes solicitaram o aumento da carga horária para 3 treinos por semana no lar)
- *Hidroginástica* (atividade em parceria com as Piscinas Municipais, caso haja utentes capacitados e interessados)

b) Animação Cognitiva

- Jogos de Mesa (Bingo, Cartas, Dominó);

c) Animação através de Expressão Plástica

- Trabalhos Manuais (pintura, costura, colagem e recorte, modelagem, tricô e croché;
- Decoração dos espaços comuns (Sala de convívio, refeitório e corredores):
- Feirinha de Natal e da Páscoa;
- Tômbola Cidade no Jardim;
- Concurso de Presépios SCM

d) Animação através da Comunicação

- Expressão Musical (Projeto a iniciar com a Prof. Isabel Ferraz);
- Grupo coral (atividade conjunta com a Casa de Repouso).
- Expressão Dramática/Corporal (Dramatizações de pequenos textos e/ou poemas, Grupo de teatro).

e) Animação associada ao Desenvolvimento Pessoal e Social

- Sessões de esclarecimento (Comemoração de datas festivas na Área da Saúde – desenvolvido pelas enfermeiras da SCM);

- Reunião de Utentes;
- Animação Religiosa.

f) Animação Lúdica

- Passeios/ Visitas Culturais;
- Semana da Praia (Autónomos e Dependentes);
- Festas: (Comemoração de aniversários, Festa de Carnaval, Missa da Páscoa, S. João, Desfolhada, Magusto, Festa de Natal e Comemoração de efemérides);
- Sessões de cinema.

g) Expressões

- Atelier de Informática;
- Atelier de Jardinagem;
- Atelier de Culinária

h) Animação Comunitária

Participação nas atividades da Comunidade (Carnaval Sénior – Ovar, Marchas de S. João – S. João da Madeira, Cinema Sénior – Cucujães, Cidade no Jardim – S. João da Madeira, Dia Metropolitano dos Avós, Desfile de Vestidos de Chita – Cepelos, Concurso de Árvores de Natal - Milheiro de Poiares, Festival de Teatro – S. João da Madeira, VI Campeonato de Boccia LACC - Aguada de Cima, Taça de Portugal de Boccia Sénior, Concurso de Presépios SCM);

- Participação no Projeto Educativo Municipal (A Biblioteca vai ao Lar, Circuitos pelo património industrial, Semana da terra, A cidade no jardim);
- Intercâmbios e Atividades Intergeracionais (Intercâmbio com Crianças (Creche, Abrigo e IOS), Intercâmbio com Jovens (Ludoteca e CAT), Intercâmbio com Seniores (Lares, Centros de Dia e Universidades Seniores);

- Voluntariado (Atividades Lúdicas e Atelier de Beleza)

## CASA DE REPOUSO "MANUEL PAIS VIEIRA JÚNIOR"

### UTENTES

Presentemente, a Casa de Repouso acolhe 71 utentes, 58 dos quais são residentes permanentes e 4 estadias, com idades predominantemente compreendidas entre os 86-95 anos (38 utentes). Nos últimos anos, temos verificado um aumento muito significativo do grau de dependência dos utentes nas Atividades de vida diária. De momento, possuímos 32 dependentes, distribuídos da seguinte forma:

- Dependentes totais: 17 (4 acamados)
- Dependentes severos: 6
- Dependentes moderados: 2
- Dependentes ligeiros: 7

Esta situação tem, naturalmente, consequências diretas no funcionamento dos serviços, em particular, nos serviços de cuidados pessoais e clínicos e exige uma resposta mais eficaz do que aquela que temos no presente.

### OBJETIVOS E ATIVIDADES

**Objetivo: atender a procura de modo satisfatório às necessidades reconhecidas**

- **Atividade A:** Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações.
- **Atividade B:** Acompanhamento da integração dos novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo as normas de funcionamento da instituição e elaborando os Planos Individuais.
- **Atividade C:** Redefinição das estratégias de comunicação da valência com o exterior, no sentido de atrair novos utentes.
- **Indicadores:** nº de novos contratos celebrados.

**Objetivo: Melhorar as condições para a utilização plena do software ANKIRA por parte dos recursos humanos existentes.**

- **Atividade A:** Disponibilização dos meios técnicos necessários para a atualização diária dos dados introduzidos no *software*.
- **Atividade B:** Ampliação do horário de enfermagem para se proceder com a informatização do serviço.
- **Indicadores:** nº de colaboradores que utilizam regularmente o software; nº de acessos.

**Objetivo: Dar continuidade à metodologia de definição dos Planos Individuais (P.I.) subjacentes à prestação de serviços**

- **Atividade A:** Construção e atualização periódica dos P.I. dos utentes.
- **Atividade B:** Promoção da participação das famílias na definição dos P.I.
- **Indicadores:** nº de planos implementados; 100% de apoio às ABVD; 100% de apoio psicossocial.

**Objetivo: Dar continuidade ao processo de certificação da qualidade da Casa de Repouso, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos utentes e respetivas famílias.**

- **Atividade A:** Definição e implementação de procedimentos.
- **Indicadores:** Inquéritos de satisfação.

**Objetivo: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementando atividades que estimulem os domínios cognitivo, psico-motor, sócio-emocional e comunicacional.**

- **Atividades:**

✓ Dinamização de sessões informativas no âmbito da Educação para a Saúde, dirigidas aos utentes e respectivas famílias.

✓ Expressão artística e plástica: trabalhos manuais na área da costura, colagem e recorte, tricô, croché e elaboração de presentes e decorações nas datas festivas.

✓ Expressão dramática/corporal: dramatizações de pequenos textos e/ou poemas.

✓ Dinâmicas de estimulação cognitiva individual e grupal.

✓ Jogos de Mesa: Bingo, Dominó e Cartas (principalmente).

✓ Atividades intergeracionais com as valências da Infância e Juventude.

✓ Atividades de intercâmbio com Seniores de instituições análogas.

✓ Celebração de efemérides: Dia de Reis, Carnaval, Dia de S. Valentim, Santos Populares, Dia dos Avós, Desfolhada, Magusto, Festa de Natal.

✓ Participação no Projecto Educativo Municipal: A Biblioteca vai à Casa de Repouso; Circuitos pelo património industrial; Alimentação saudável; A Cidade no Jardim; Festival de Teatro; Poesia à Mesa.

✓ Participação no Concurso de Presépios da Misericórdia.

✓ Participação nas Marchas de São João.

✓ Realização de passeios/visitas culturais.

- ✓ Exposição de trabalhos elaborados pelos utentes.
- ✓ Comemoração de aniversários dos utentes.
- **Parcerias:** Câmara Municipal de S. João da Madeira, Biblioteca Municipal de S. João da Madeira, Associação É Bom Viver, Casa da Música, Universidade Sénior de S. João da Madeira.
- **Indicadores:** Inquéritos de satisfação; nº de participantes.

**Voluntariado**

Esta resposta social conta com a colaboração de um pequeno grupo de voluntários, que participam, com regularidade variável, em diferentes atividades, predominantemente, de foro cultural e de lazer (passeios e trabalhos de costura). No próximo ano, ambicionamos continuar a apostar nesta colaboração, no sentido de aumentar o nº de voluntários e fortalecer a sua participação.

# INFANCIA E JUVENTUDE

## ABRIGO INFANTIL DAS LARANJEIRAS

**NATUREZA E LOCALIZAÇÃO:**

O ABRIGO INFANTIL DAS LARANJEIRAS (AIL) é um equipamento infantojuvenil, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira. Nele, podemos encontrar resposta social para as valências de Creche e Pré-escolar, desde setembro de 1984, nestas instalações.

Os seus utentes são, na maioria, residentes no concelho de S. João da Madeira e, dada a proximidade de bairros sociais, este equipamento é muito solicitado por famílias com algumas carências económicas e/ou sociais e também por famílias que apresentam disfunções estruturais.

A Creche representa uma resposta de ação social destinada a crianças de ambos os sexos, com idades intervaladas entre os 4 meses e o ingresso no ensino Pré-escolar. A valência de Pré-Escolar está integrada na Rede Nacional de Ensino Pré-Escolar e constitui uma resposta de educação e ação social, desdobrada em componente educativa e componente de apoio à família, destinada a crianças de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 3 anos e o ingresso no ensino básico. Para ambas as respostas sociais existe um Acordo de Cooperação com a Segurança Social.

O AIL está localizado na Rua Manuel Luís Leite Júnior, 757 em S. João da Madeira.

**Projeto Educativo - INFÂNCIA E JUVENTUDE**

Nos próximos três anos letivos as valências infantojuvenis vão desenvolver e dinamizar um projeto educativo comum intitulado: " APRENDER A SER MAIS. Bem-estar; por mim, por ti, por todos!" que visa promover o convívio, a aprendizagem e intercambio de experiencias e saberes de forma a uniformizar formas de agir e de intervir tanto em utentes como nas suas famílias e comunidade em geral.

Para o ano lectivo de 2016/2017 o tema a abordar será " A brincar e a crescer Higiéne vamos aprender."

ENQUADRAMENTO

- Os hábitos de higiene pessoal devem ser ensinados às crianças desde cedo, a fim de desenvolver sua conscientização e para que sejam capazes de cuidar do próprio corpo de forma a promover sua saúde e auto-estima

OBJETIVOS:

- Promover o crescimento saudável
- Levar a criança a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene,
- Identificar a necessidade de contribuir para manter seu ambiente familiar e escolar organizado e limpo, valorizando as atitudes relacionadas com o bem estar individual e coletivo;
- Demonstrar a importância dos cuidados com o corpo e da higiene para a saúde;

**OBJETIVOS PARA A INTERVENÇÃO A CRECHE**

1.UTENTES

Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afectiva e física que contribua para o desenvolvimento global e harmonioso da mesma, respeitando sempre a individualidade e o ritmo de cada criança.

**ATIVIDADES:**

ATIVIDADE 1

Apresentação da equipa responsável pela criança e entrevista com o encarregado de educação, sobre as normas de funcionamento da valência, com visita guiada às instalações.

Acolhimento das crianças de uma forma afável;

Informação sistemática aos pais sobre o processo evolutivo da criança numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;

Dar continuidade à colaboração com a Equipa Local de Intervenção Precoce do Norte (ELI – NORTE), no despiste de qualquer inadaptação ou deficiência encaminhando adequadamente as situações detetadas.

Reuniões de Pais;

Contatos formais e informais através do atendimento aos encarregados de educação e recados na caderneta do utente.

Vigilância/acompanhamento das crianças oriundas de agregados familiares com precariedade social e/ou económica, encaminhando adequadamente as situações detetadas.

ATIVIDADE 2

Promover a aquisição de competências que a criança ainda não adquiriu face à sua idade, bem como, promover a manutenção das competências já adquiridas

A avaliação desta atividade é feita através da participação, envolvência e motivação das crianças na mesma.

ATIVIDADE 3

Celebrar todas as datas festivas de acordo com o Plano Anual de Atividades -

A avaliação destas atividades é feita através da participação, envolvência e motivação das crianças e família nas mesmas.

ATIVIDADE 4

Promover palestras e formações ao nível da expressão plástica ou outras, para familiares dos utentes.

**OBJETIVOS PARA A INTERVENÇÃO O PRÉ-ESCOLAR**

Acolher de forma afetiva todas as crianças, não esquecendo o quanto é importante este acolhimento.

Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de afetiva colaboração com a comunidade;

Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso á escola e para o sucesso da aprendizagem.

## CENTRO INFANTIL

NATUREZA E LOCALIZAÇÃO

O Centro Infantil é propriedade do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro e funciona desde janeiro de 1973. Por acordo firmado em julho de 1990 transitou à gestão desta Misericórdia, revisto em 17 de setembro de 2003, vigorando por períodos trienais sucessivos. Incluem-se no Centro Infantil uma resposta social de Creche destinada a crianças de ambos os sexos, com idades

compreendidas entre os 4 e os 36 meses, tendo capacidade para 100 crianças. A resposta social de ensino Pré-Escolar (EEPE), integra a rede nacional de ensino pré-escolar e destina-se a crianças com idades entre os 3 e os 6 anos, tendo capacidade para 100 crianças. Ambas merecem a outorga de acordos de cooperação com os organismos tutelares das respetivas áreas de intervenção.

O Centro Infantil localiza-se na Rua Camilo Castelo Branco em S. João da Madeira e funciona todo o ano, incluindo o mês de Agosto, das 7h30 às 19h00.

**OBJETIVOS PARA INTERVENÇÃO**

UTENTES:

Manter o número de utentes acordados pelo Acordo de Cooperação;

Esclarecer os Encarregados de Educação/familiares dos potenciais utentes sobre os serviços prestados no Centro Infantil;

Desenvolver relações estreitas e de confiança com os Encarregados de Educação, com base na partilha de responsabilidades e no envolvimento dos mesmos na vida do Centro Infantil;

Acolher de forma afável, apelativa e cuidada as novas crianças e acompanhar de forma personalizada a integração e o desenvolvimento das mesmas;

Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o desenvolvimento global;

Organizar e assegurar o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas e de expressão, de acordo com a faixa etária, género e características individuais e grupais das crianças;

Apoiar as crianças nas atividades diárias, de forma personalizada e nos cuidados de higiene e imagem;

Organizar a Componente de Apoio à Família, tornando-os verdadeiros tempos de animação Socioeducativa;

Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação, deficiência e/ou precocidade e promover à melhor orientação e encaminhamento da criança.

Proceder à avaliação da satisfação dos Encarregados de Educação das crianças da Creche e do Pré-escolar.

RECURSOS HUMANOS:

Manter o funcionamento da valência com os profissionais em número suficiente e com a formação e experiência adequadas para prestar um serviço de qualidade;

Ajudar os colaboradores a gerirem as suas relações profissionais, de forma a melhorar a comunicação entre eles;

Fomentar a aprendizagem e reciclagem dos conhecimentos e das práticas educativas, proporcionando formação (interna e externa) aos funcionários, aumentando as suas competências;

Proporcionar estágios a Ajudantes de Ação Educativa de Escolas Profissionais do distrito.

Analisar e melhorar os processos operacionais, administrativos e de gestão com vista à implementação de Modelo de Avaliação de Qualidade.

**ATIVIDADES:**

**Atividade 1** - Atendimento dos Encarregados de Educação

**Ações**:

Acolhimento inicial entregue toda a documentação necessária para a admissão e permanência da criança na instituição

Elaboração de um contrato de prestação de serviços

Reuniões/articulação/contactos mensais com os Encarregados de Educação

**Objetivos**:

Promover a adoção de comportamentos que permitam a satisfação das necessidades sociais e de saúde básicas junto das crianças e das suas famílias

Envolver as famílias nas atividades do Centro Infantil

**Indicadores de avaliação**

Resultados obtidos nos inquéritos de satisfação

Reação e recolha de opiniões

**Atividade 2** - Acompanhamento e avaliação do estado de desenvolvimento da criança

**Ações**:

Elaboração do Projeto Educativo da Instituição/Plano Curricular ou Pedagógico de sala

Elaboração do Plano Anual de Atividades (PAA) e avaliação das atividades realizadas

Elaboração dos PI's (Plano Individuais) e respectiva avaliação

Prestação sistemática e informal de informações aos Encarregados de Educação (EE) sobre o processo evolutivo da criança – *Registo Diário da Creche/Ficha de avaliação de diagnóstico/PI/Avaliação PI/Caderneta da Criança/Atendimento individualizado com os EE.*

**Objetivos**:

Assegurar a realização de diversas atividades de acordo com as necessidades educativas dos utentes.

**Indicadores de avaliação**

Inquéritos de satisfação

Registos informativos dos atendimentos aos EE

Relatórios das atividades realizadas do PAA

Relatórios individuais das crianças

**Atividade 3** – Participação das famílias no Processo Educativo e estabelecer relações de afectiva colaboração com a comunidade

**Ações**:

Comemoração do 44º aniversário do Centro Infantil

Dia do Pai

Dia da Mãe

Semana da Família

Festa de final de Ano

Dia dos Avós

Desfolhada

Semana da Alimentação

Aniversário das crianças

**Objetivos**:

Desenvolver relações estreitas e de confiança com os encarregados de Educação, com base na partilha de responsabilidades e no envolvimento dos mesmos na vida do Centro Infantil

**Indicadores de avaliação**

Número de participantes (família e crianças) e satisfação dos mesmos

**Atividade 4** - Comemoração de efemérides

**Ações**:

Dia de Reis

Dia da Amizade

Festa de Carnaval/Desfile Carnaval (Escolas de S. João da Madeira)

Dia da Árvore

Dia Mundial do Teatro

Celebração da Páscoa

Dia Mundial da Saúde

Dia do Trânsito

Dia da Terra

Dia Mundial da Criança

Praia

Desfolhada/Vindimas

Dia da Música

Dia do Animal

Comemoração do S. Martinho

Festa do Halloween

Festa de Natal no Infantário

**Objetivos**:

Organizar e assegurar o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas e de expressão, de acordo com a faixa etária, género e características individuais e grupais das crianças

**Indicadores de avaliação**

Inquéritos de satisfação (Satisfação das crianças, Funcionárias e encarregados de Educação)

Relatório de atividades

**Atividade 5** - Atividades de acompanhamento e representação institucional

**Ações**:

Participação da equipa educativa em Congressos/Ações de Formação

Divulgar o Centro Infantil através de atividades viradas para a Comunidade (exs. Concurso de Rotundas, Cortejo de Carnaval das escolas, Cidade no Jardim, Projeto Educativo Municipal)

Preparar notícias para a comunicação social

**Objetivos**:

Assegurar a realização de diversas atividades de acordo com as necessidades educativas

**Indicadores de avaliação**

Número de participações

Resultados obtidos nos concursos e a satisfação por parte da comunidade/familiares dos utentes

**Atividade 6** - Atividades intergeracionais com a Área da Terceira Idade

**Ações**:

Encontros sociais amigáveis e informais,

Troca de experiências, conhecimentos e memórias

**Objetivos**:

Estimular as experiências entre as gerações fora do contexto familiar, rompendo o isolamento social do idoso e favorecendo o seu convívio

Troca recíproca de conhecimentos entre as pessoas de diversas idades

**Indicadores de avaliação**

Número de ações realizadas e grau de satisfação crianças e idosos

**Atividade 7** - Sinalização de crianças com NEE

**Ações**:

Diagnóstico e elaboração de uma ficha de saúde infantil

Diálogo com os encarregados de educação sobre o processo evolutivo da criança

Referenciação à equipa da ELI do Agrupamento Soares Bastos em Oliveira de Azeméis

**Objetivos**:

Colaborar no **despiste** precoce de qualquer inadaptação, deficiência e/ou precocidade

Promover à melhor orientação e encaminhamento da criança

**Indicadores de avaliação**

Número de crianças sinalizadas/acompanhadas

**Atividade 8** - Atividades extracurriculares

**Ações**:

Atividade de Ginástica

Atividade de Música

Atividade de Inglês

Atividade de Karaté

Atividade de Costura

Atividade de Ciências Experimentais

Atividade de Dança Criativa

**Objetivos**:

Proporcionar um atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física de forma a contribuir para o desenvolvimento global

Fazer com que as crianças se divirtam, descontraiam e sejam felizes

**Indicadores de avaliação**

Grau de satisfação dos Encarregados de Educação.

Participação na Festa das AEC

**Atividade 9** - Fomentar a aprendizagem e reciclagem dos conhecimentos dos funcionários

**Ações**:

Formações de boas práticas na prestação de cuidados individualizados às crianças

Reuniões mensais com as Ajudantes da Ação Educativa e com as Auxiliares de serviços Gerais

Reuniões Semanais com a equipa docente

**Objetivos**:

Formar cada vez mais os agentes educativos direcionando a aprendizagem para práticas educativas ainda não abordadas

**Indicadores de avaliação**

Número de participantes nas formações

Grau de satisfação comunicado em reuniões de colaboradores

**Atividade 10** - Inquéritos de satisfação dos clientes e das colaboradoras

**Ações**:

Preenchimento de inquéritos

**Objetivos**:

Diagnosticar os parâmetros onde é possível melhorar

**Indicadores de avaliação**

Grau de satisfação dos intervenientes

**Atividade 11** – Implementação de procedimentos/documentos para a Certificação de Qualidade

**Ações**:

Avaliação de desempenho dos colaboradores

**Objetivos**:

Reconhecer o desempenho individual dos colaboradores

Dar a conhecer a sua opinião sobre o desempenho de cada colaborador;

Identificar as deficiências no desempenho e tentar corrigi-las.

**Indicadores de avaliação**

Grelhas de avaliação

É no **Projeto Educativo** que podemos encontrar a orientação que nos permitirá construir o caminho para atingir de forma consciente as metas a que nos propomos. E é desta forma que no Centro Infantil a rota foi traçada, com destino ao sucesso individual de cada criança, tendo sempre presente as atitudes e os valores que nos tornam seres sociais, com espírito crítico, respeitando o espaço de cada um.

No triénio 2014_2017 as valências da ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE encontram-se a desenvolver e dinamizar um projeto educativo comum intitulado: **"APRENDER A SER MAIS: Bem-estar; por mim, por ti, por todos!",** que visa promover o convívio, a aprendizagem e intercâmbio de experiências e saberes de forma a uniformizar formas de agir e de intervir tanto em utentes como nas suas famílias e comunidade em geral.

Para o ano lectivo de 2016/2017 o tema a abordar será **"A brincar e a crescer, higiene vamos aprender!"**

No ano letivo 2016_2017 o Centro Infantil dará continuidade ao projeto "**Jornal de Parede**" pois é uma atividae que promove um intercâmbio entre escola-família. Trata-se de um espaço no corredor comum às salas reservado à PARTILHA de novidades e acontecimentos, publicados pelas várias salas. Este projeto será dinamizado pelas duas respostas sociais, Creche e Pré-escolar.

Com os Encarregados de Educação vamos promover:

☺ **Exposição de trabalhos** realizados pelas famílias dos utentes do Centro Infantil:

- Natal

- Semana da Família

☺ Continuação do Projeto: **Horta Biológica** [parceria com a Câmara Municipal] - A horta é um excelente meio para potencializar o aprendizado da criança e despertar o seu interesse para uma alimentação saudável. É através do contato com a natureza que a criança experiencia múltiplas sensações. Ao criar uma horta no Centro Infantil, toda a equipa pedagógica terá um laboratório vivo, podendo trabalhar os mais variados temas.

☺ Realização de um **Sarau Desportivo**_Demonstração das atividades extra curriculares leccionadas no _Centro Infantil (Março_17)

☺ Remodelação de diversos espaços do Centro Infantil (recreio, espaços verdes, salas atividades, refeitório,…)

## CRECHE "ALBERTO PACHECO"

### NATUREZA E LOCALIZAÇÃO

A Creche "Alberto Manuel aguiar Pacheco", designada por "Artes e Traquinices" até ao dia 8 de Dezembro de 2011, foi inaugurada a 17 de maio de 2008 e abriu ao público a 2 de setembro do mesmo ano e está localizada na Rua Vale de Cambra 335, em S. João da Madeira.

A Creche "Alberto Manuel Aguiar Pacheco" é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à criança e família, acolhendo crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 4 meses e o ingresso no ensino pré-escolar. Rege-se pelo estipulado no Decreto-lei nº64/2007 de 14 de Março e pelo Despacho Normativo nº 75/92 de 20 de Maio.

Para esta resposta social existe um Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P., para 60 utentes. Em 31 de Agosto de 2011, a Portaria 262 vem alterar a capacidade de crianças por sala, que aliado ao facto de se ter mudado as salas dos 12-24meses, permite assim, o acolhimento de maior nº de crianças.

Desta forma, a Stª Casa solicitou à Segurança Social alargamento de acordo de cooperação, tendo em conta o acima descrito, para um total de 91 utentes.

### OBJETIVOS PARA INTERVENÇÃO

1. **UTENTES:**

Acolher de forma esclarecedora, cuidada e personalizada as novas crianças e seus encarregados de educação; Promover a integração da criança e esclarecer os encarregados de educação das normas de funcionamento da Creche A.P; Apoiar as crianças nas atividades diárias, de forma personalizada bem como nos cuidados de higiene, imagem e alimentares, proporcionando atividades para a convivência social, integração ao meio e à família, com vista ao seu desenvolvimento integral; Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, procedendo ao encaminhamento mais adequado.

## 2. RECURSOS HUMANOS:

Manter o funcionamento da valência com os profissionais em número suficiente e com a formação e experiência adequadas para prestar um serviço de qualidade. Fomentar a aprendizagem e reciclagem dos conhecimentos e das práticas educativas, promovendo a adequação dos conhecimentos técnicos e comportamentais dos recursos humanos através da formação, nomeadamente para Ajudantes de Ação Educativa, Ajudantes de Cozinha e Auxiliares de Serviços Gerais; Avaliação do grau de satisfação das colaboradoras através da aplicação do questionário de satisfação do Manual da Segurança Social; Proporcionar estágios a Ajudantes de Acão Educativa, Técnicos de Ciências Sociais e Humanas ou outros que se adequem á dinâmica e objetivos do equipamento.

**ATIVIDADES:**

**Atividade 1** – Elaboração de um projeto educativo comum aos equipamentos infantojuvenis.

Com o surgimento das novas tecnologias é muito comum, crianças e adolescentes, substituírem a atividade física, pelas brincadeiras virtuais, implicando também, como consequência, uma alimentação desequilibrada.

Este problema está na base de um estilo de vida com elevado grau de sedentarismo e isolamento com consequências ao nível do desenvolvimento físico, psíquico e social. O bem-estar do individuo engloba boa nutrição, exercício físico, boas relações interpessoais, familiares e sociais e é estruturante na sua formação equilibrada

O projeto educativo é o resultado das reflexões e decisões que permitirão fundamentar e corporizar os projetos concretos de intervenção perfeitamente adequados aos contextos imediatos. (Matos Vilar,1993)

O projeto educativo foi concebido tendo em conta a comunidade educativa, pois trata-se de um documento referencial da nossa atividade, prestação de serviços aos nossos clientes, suas

famílias e comunidade. Nele está definida a identidade da instituição e respetivos equipamentos de infância e juventude, bem como a caracterização do contexto em que se insere.

Ao longo do documento projeto educativo são apresentados os objetivos gerais que nos propomos a atingir de acordo com os meios e recursos humanos de que dispomos.

As diretrizes são concretizadas de forma normativa em documentos como o regulamento interno por resposta social, o presente plano anual de atividades e projeto pedagógico/estabelecimento por estrutura, sendo estes os principais instrumentos de ação educativa.

Assim o Plano de Pedagógico terá como tema: Aprender a ser +, Bem-estar: por mim, por ti, por todos, cujo objetivo será o desenvolvimento de ações pedagógicas e sociais que desenvolvam o conceito de bem-estar, como meio de crescimento e desenvolvimento dos cidadãos.

Neste âmbito, durante o ano letivo 2016-2017, as respostas sociais de Infância e Juventude irão desenvolver o tema de **Higiene – A brincar e a crescer, higiene vamos aprender.** Tendo como objetivos:

- Promover o crescimento saudável;
- Levar a criança a perceber a necessidade de adquirir hábitos de higiene;
- Identificar a necessidade de poder contribuir para manter o seu ambiente familiar e escolar organizado e limpo, valorizando as atividades relacionadas com o bem-estar individual e coletivo;
- Demonstrar a importância dos cuidados com o corpo e da higiene para a saúde.

**Atividade 2** - Atendimento dos Encarregados de Educação; é composta pelas seguintes ações: Acolhimento inicial, onde é entregue toda a documentação necessária para a permanência da criança na valência; Elaboração de contratos de prestação de serviços com utentes; Reuniões/articulação/contactos mensais. Os objetivos desta atividade são: Promover a adoção de comportamentos que permitam a satisfação das necessidades sociais e de saúde básicas junto

das crianças e das suas famílias; Envolver as famílias nas atividades da Creche. Esta atividade tem como indicadores de avaliação: o nº de atendimentos /admissões e a avaliação das atividades pelos encarregados de educação.

**Atividade 3** – Acompanhamento e avaliação do estado de desenvolvimento da criança – tem como ações:

Elaboração do Projeto Pedagógico de sala; Elaboração do Plano de Atividades e avaliação das atividades realizadas; Elaboração/Preenchimento das fichas de diagnóstico e respetivos PDI's (Plano de Desenvolvimento Individual) e avaliação das atividades realizadas; Atendimentos e respetivos registos de atendimentos aos E.E. Estas atividades são desenvolvidos com uma periodicidade diária e tem como indicadores de avaliação o nº de participantes; Reuniões com E.E

**Atividade 4** – Frequência das colaboradoras em ações de formação interna /externa

Os objetivos são formar cada vez mais os agentes educativos direcionando a aprendizagem para práticas educativas ainda não abordadas ou até mesmo reciclagem de conhecimentos. A periodicidade das formações está pendente do mapa de formação da Santa Casa da Misericórdia e da possibilidade de frequência de ações promovidas por entidades externas.

Os indicadores de avaliação desta atividade são o nº de participantes nas Formações e o grau de satisfação comunicado em reuniões de colaboradoras.

**Atividade 5** – Participação da equipa técnica e educativa em Congressos e Conferências e Atividades da comunidade.

Divulgar a Creche através de atividades viradas para a Comunidade (Ex: Cidade no Jardim, projetos ambientais, desfile de carnaval...) e elaboração de panfletos informativos. O objetivo destas atividades é aumentar / reciclar conhecimentos; representar/divulgar a Creche e a Misericordia.

Os indicadores de avaliação desta atividade são o número de participações.

**Atividade 6** – Campanhas solidárias...contatos com a autarquia, Encarregados de Educação e outros – esta Ação pretende melhorar os espaços interiores e exteriores de apoio às crianças da Creche, com o objetivo de tornar o espaço físico interior e exterior mais agradável e acolhedor aumentando a qualidade do serviço a prestar no âmbito de atividades sócio pedagógicas. Os indicadores de avaliação desta atividade são os resultados obtidos face ao pretendido.

**Atividade 7** – Continuidade de melhoria de instrumentos de trabalho utilizados tendo como base o Manual de Qualidade recomendado pela Segurança Social. Esta ação tem como objetivo a continuidade do trabalho ao nível de atualização/remodelação/realização de instrumentos de trabalho, por forma a utilizar a mesma linguagem processual do serviço da tutela, bem como preparar o caminho para a possível certificação. Os indicadores de avaliação são o nº de instrumentos realizados.

**Atividade 8 –** Comemoração de datas festivas com realização de trabalhos de expressão lúdico pedagógicas diversas, de acordo com o plano anual de atividades e projeto pedagógico, com vista a promover a aquisição de competências pela criança e privilegiando o contacto e participação da família e comunidade. Tem como objetivo a satisfação e desenvolvimento psicoafectivo e social da criança e divulgação da atividade do equipamento, junto dos Encarregados de educação e comunidade. Os indicadores de avaliação são o nº de participantes.

**Atividade 9 –** Sinalização de crianças com necessidades educativas especiais (NEE)

Tem como objetivo a sinalização da criança à Equipa de Intervenção Precoce, através de elaboração e envio de relatório de desenvolvimento infantil e preenchimento de ficha de sinalização da criança.

Tem como objetivo colaborar no despiste de qualquer inadaptação, deficiência e/ou precocidade, promovendo o melhor encaminhamento da criança.

Indicadores de avaliação: nº de crianças sinalizadas e apoios dados pela equipa.

**Atividade 10 –** Atividades Extracurriculares (AEC)

As AEC promovidas na Creche são a Ginástica e a Música.

O objetivo das AEC são o de promover o desenvolvimento global e prática de atividades desportivas, formativas e de lazer.

Os indicadores de avaliação: Nº de inscritos, Grau de satisfação das crianças e seus encarregados de educação.

**Atividade 11 –** Inquéritos de satisfação dos clientes

Esta atividade tem como objetivo a aferição do grau de satisfação dos clientes e diagnóstico de parâmetros passíveis de melhoria.

Os indicadores de avaliação são o nº de inquéritos preenchidos e grau de satisfação dos intervenientes.

**Atividade 12** – Eventual promoção de palestras dirigidas aos encarregados de educação/profissionais sobre temáticas de interesse relevante e relacionadas com a 1ª Infância. Esta atividade tem como objetivo a informação/formação dos agentes educadores. Os indicadores de avaliação são o nº de participantes.

## CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO "OLIVEIRA JÚNIOR"

### CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA SOCIAL

O Centro de Acolhimento Temporário "Oliveira Júnior" em funcionamento desde 06 de Janeiro de 1992 é um equipamento social pertencente a Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, sito na Rua Manuel Luís Leite Júnior, nº 777, 3700-183 São João da Madeira.

O Centro de Acolhimento Temporário "Oliveira Júnior" destina-se ao acolhimento de crianças/jovem em risco de ambos dos sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, oriundas de meios familiares disfuncionais e em risco psicossocial.

O Centro de Acolhimento Temporário assenta em dois princípios essenciais:

- a proteção que disponibiliza à criança ou jovem que necessita de integrar este recurso, como um contexto substitutivo ao seu contexto familiar;

- a temporalidade, uma vez que esta medida de proteção tem de ser sempre enquadrada no tempo de intervenção, dai o seu carácter temporário.

O Centro de Acolhimento pode acolher até 30.

**ATIVIDADES**

**PROJETO PEDAGÓGICO PARA O ANO 2017**

O projeto pedagógico do Centro de Acolhimento de 2017 denomina-se "Quem Conta um Conto, acrescenta-lhe Saber" e decorre do tema selecionado pela Assembleia das Nações Unidas para o ano de 2017 "Turismo Sustentável para o Desenvolvimento". O presente projeto pretende incidir sobre estimular a melhor compreensão entre os povos em todos os lugares, e conduzir a uma maior consciência da herança de várias civilizações e a uma melhor apreciação dos valores inerentes de diferentes culturas.

Descobrir a nossa cultura pretende ser uma forma de conhecer a cultura e tradição portuguesa que alicerçou o Portugal de hoje, recorrendo aos contos, lendas e outras histórias tradicionais.

**PLANO DE ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA**

a. Ação: Atividades quotidianas

Objetivos: Promover o cuidado e zelo pelo seu bem-estar pessoal e pelo seu espaço;

Promover a oportunidade para treinar competências de vida diárias.

b. Ação: Atividades Socioeducativas

Objetivos: Acompanhar, de forma individualizada, o processo escolar das crianças/jovens;

Promover a motivação da criança para o seu processo de aprendizagem, para o sucesso escolar e hábitos de estudo;

Melhorar a relação com a escola e com os seus agentes educativos, prevenindo o absentismo escolar e promovendo a melhoria do seu comportamento em contexto escolar;

Estabelecer parcerias para a dinamização de atividades extracurriculares;

Promover a saúde/bem-estar físico e emocional, o relacionamento interpessoal e integração na comunidade local.

c. Ação: Atividades de Educação para a Saúde

Objetivos: Promover o acompanhamento clínico das crianças, na perspetiva da prevenção e do tratamento de doenças físicas e/ou psíquicas;

Sensibilizar e educar as crianças para a importância de uma vida saudável.

d. Ação Atividades de Apoio complementar

Objetivos: Promover o acompanhamento psicológico;

Promover o encaminhamento/articulação com técnicos de especialidades;

Promover o apoio organizado e tratamento de documentos;

Promover a comunicação e a informação entre os diversos técnicos intervenientes, melhorando o conhecimento do processo, definindo estratégias de intervenção e criando sinergias para a rápida definição do projeto de vida da criança;

Promover o acolhimento de qualidade;

Elaborar o Plano Socio Educativo Individual (PSEI) com o envolvimento da criança na definição do seu projeto de vida, sempre que se entenda que existe maturidade da criança para o efeito;

Promover o desenvolvimento da própria identidade, ajudando a criança a reconstruir a sua história de vida, dando-lhe um sentido de continuidade, bem como a integração de todas as experiências vividas desde a sua infância.

e. Ação Atividades com as famílias

Objetivos: Promover reuniões e atendimento com as famílias;

Acompanhar as visitas das famílias às crianças na Casa de Acolhimento, tendo em vista a qualificação da relação estabelecida, aprendizagem da relação de afeto, interação lúdica, o diálogo adequado o estabelecimento de regras e limites;

Realizar visitas domiciliárias;

Promover o acompanhamento técnico sistemático e em rede às famílias;

Realizar ações de sensibilização e treino de competências parentais;

f. Ação: Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015

Objetivos: Certificar a valência em 2017.

A par das atividades de Vida Diárias da Casa de Acolhimento, será desenvolvido um plano de atividade lúdico-pedagógico para a intervenção com as crianças, baseada no tema "Quem Conta um Conto, acrescenta-lhe Saber" com o objetivo de dinamizar atividades sociais, culturais e lúdicas, tendo como ponto de partida os contos, as lendas e as histórias tradicionais portuguesas.

**1. Atividades Temáticas**

a. Ação: Promover a comemoração de dias e épocas festivas da cultura portuguesa.

Objetivos: Identificar os valores inerentes aos contos, lendas e dias significativos da cultura portuguesa, local e nacional.

Promover competências sociais e pessoais.

Desenvolver a capacidade de comunicação oral e escrita, estimulando o gosto pela leitura e cultura.

Fomentar o interesse e o conhecimento pelo meio onde está inserido, compreendendo o seu passado, as suas gentes, tradições e costumes.

Promover valores de cidadania.

Valorizar a relação com a comunidade.

## REDE DE CENTROS DE ATL "ARTES & TRAQUINICES"

### NATUREZA E LOCALIZAÇÃO

A Rede de CATL "Artes e Traquinices" conforma uma resposta de Acão Social, constituindo-se como seis espaços educativos com atividades lúdicas e socioculturais, destinados a crianças de ambos os sexos e, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade.

A Rede de CATL é constituída por quatro Centros de Atividades de Tempos Livres de 1º ciclo dirigidos a crianças que frequentam as escolas: Espadanal, Condes, Carquejido, Fontainhas e Casaldelo. Faz parte da rede ainda um CATL de 2º ciclo, Ludoteca "Pó de Giz", dirigido a crianças que frequentam as escolas secundárias Oliveira Júnior e Serafim Leite, bem como EB23 de S. João da Madeira.

A Rede de CATL integra o projeto das Atividades Extracurriculares (AEC) nas escolas de 1º ciclo supra referidas, através dos seus técnicos que lecionam a Atividade Extra Curricular de Expressões e que possui um plano de atividades próprio, realizado pela Direção Técnica e apresentado à Câmara Municipal e respetivos Agrupamentos de Escolas, de acordo com o que é elencado nas orientações governamentais.

A sede da Rede CATL localiza-se na Rua Vale de Cambra, 335, em S. João da Madeira.

A ocupação dos tempos livres, sendo uma necessidade da parte dos encarregados de educação de ocuparem os seus educandos no horário extraescolar, deve ser vista como um complemento educativo que deverá reforçar o processo de socialização da criança e das suas aprendizagens a par da escola.

Neste sentido, as aprendizagens devem ser feitas de forma agradável e lúdica, promovendo a imaginação e a criatividade de cada criança.

A mais-valia da Rede de Centros de ATL "Artes e Traquinices" é a de permitir à criança uma ocupação direcionada e voluntária do tempo de lazer e sobretudo uma oportunidade de criar, experimentar, expressar, auxiliando assim o seu desenvolvimento, em estreita ligação com a família e comunidade.

Nos Centros de Atividades de Tempos Livres "Artes e Traquinices" as crianças aprendem e divertem-se, desenvolvendo e participando em diversas atividades: apoio ao estudo/trabalhos escolares; trabalhos manuais diversos; culinária; brincadeiras, jogos e diversões; atividades ao ar livre, passeios e visitas de estudo; festas/convívios; Praia/piscina; participação em projetos da comunidade; envolvimento com a família (atividades,festas,convivios...)

Para esta resposta social existem cinco Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P., para o total de 170 utentes distribuídos da seguinte forma:

ATL do Espadanal – 50

ATL das Fontainhas – 25

ATL dos Condes – 35

ATL de Casaldelo – 30

ATL 2ºCiclo – Ludoteca "Pó de Giz"– 30

**OBJETIVOS PARA INTERVENÇÃO**

**UTENTES:**

Criar um ambiente calmo, regular e harmonioso, suficientemente maleável e criativo para que os hábitos, ritmos e rotinas de cada criança possam ser respeitados, assim como as capacidades, interesses e características individuais de cada uma; Criar as melhores condições de higiene e saúde, estabelecendo uma rotina diária adequada às necessidades de cada criança; Compreender e respeitar as reações, ritmos e dinâmicas de cada criança, para satisfazer as suas necessidades com regularidade e estabilidade de atitude, de modo a favorecer o seu equilíbrio sócio emocional; estabelecer um tempo para realização e apoio às tarefas escolares bem como proporcionar uma vasta gama de atividades socioculturais elencadas na planificação anual, de acordo com as datas festivas de calendário e outras que se considerem positivas para o desenvolvimento psicossocial da criança; Estabelecer uma boa relação com a família ou detentores do exercício das responsabilidades parentais de cada criança

**RECURSOS HUMANOS:**

Assegurar que o número de colaboradores em número necessário, incluindo, pelo menos um elemento técnico com licenciatura por CATL, para o bom funcionamento das respostas sociais e que correspondam às espectativas desta direção técnica, encarregados de educação, crianças e escola; Realizar reuniões mensais para debate de ideias e troca de experiências entre os diversos estabelecimentos de CATL; Troca e partilha de experiências com os estabelecimentos escolares, outros Centros de Atividades de Tempos Livres e equipamentos congéneres.

**ATIVIDADES:**

**Atividade 1** – Elaboração de um projeto educativo comum aos equipamentos infantojuvenis.

Com o surgimento das novas tecnologias é muito comum, crianças e adolescentes, substituírem a atividade física, pelas brincadeiras virtuais, implicando também, como consequência, uma alimentação desequilibrada.

Este problema está na base de um estilo de vida com elevado grau de sedentarismo e isolamento com consequências ao nível do desenvolvimento físico, psíquico e social. O bem-estar do individuo engloba boa nutrição, exercício físico, boas relações interpessoais, familiares e sociais e é estruturante na sua formação equilibrada

O projeto educativo é o resultado das reflexões e decisões que permitirão fundamentar e corporizar os projetos concretos de intervenção perfeitamente adequados aos contextos imediatos. (Matos Vilar,1993)

O projeto educativo foi concebido tendo em conta a comunidade educativa, pois trata-se de um documento referencial da nossa atividade, prestação de serviços aos nossos clientes, suas famílias e comunidade. Nele está definida a identidade da instituição e respetivos equipamentos de infância e juventude, bem como a caracterização do contexto em que se insere.

Ao longo do documento projeto educativo são apresentados os objetivos gerais que nos propomos a atingir de acordo com os meios e recursos humanos de que dispomos.

As diretrizes são concretizadas de forma normativa em documentos como o regulamento interno por resposta social, o presente plano anual de atividades e projeto pedagógico/estabelecimento por estrutura, sendo estes os principais instrumentos de ação educativa.

Assim o Plano de Pedagógico terá como tema: **Aprender a ser +, Bem-estar: por mim, por ti, por todos,** cujo objetivo será o desenvolvimento de ações pedagógicas e sociais que desenvolvam o conceito de bem-estar, como meio de crescimento e desenvolvimento dos cidadãos.

Neste âmbito, durante o ano letivo 2016-2017, as respostas sociais de Infância e Juventude irão desenvolver o tema de **Higiene – a brincar e a crescer, higiene vamos aprender,** tendo como objetivos:

- Promover o crescimento saudável;
- Levar a criança a perceber a necessidade de adquirir hábitos de higiene;
- Identificar a necessidade de poder contribuir para manter o seu ambiente familiar e escolar organizado e limpo, valorizando as atividades relacionadas com o bem-estar individual e coletivo;
- Demonstrar a importância dos cuidados com o corpo e da higiene para a saúde.

**Atividade 2**- Atendimento dos Encarregados de Educação; é composta pelas seguintes

**Ações**: Acolhimento inicial, onde é entregue toda a documentação necessária para a permanência da criança na valência; Elaboração de contratos de prestação de serviços com utentes; Reuniões/articulação/contactos mensais com equipa técnica. Os **objetivos** desta atividade são: Promover a adoção de comportamentos que permitam a satisfação das necessidades sociais e de saúde básicas junto das crianças e das suas famílias; Envolver as famílias nas atividades da Rede ATL. Esta atividade tem como **indicadores de avaliação**: o número de ocorrências e grau de satisfação das atividades.

**Atividade 3** – Acompanhamento e avaliação do estado de desenvolvimento da criança – tem como ações: Preenchimento dos PDI's (Plano de Desenvolvimento Individual) e avaliação das atividades realizadas; objetivos assegurar a realização de diversas atividades de acordo com as necessidades educativas dos utentes; Esta atividade é desenvolvida com uma periodicidade diária e tem como indicador de avaliação o relatório de atividades realizadas.

**Atividade 4** – Fomentar a aprendizagem e reciclagem dos conhecimentos da equipa técnica

e educativa. Os objetivos são formar cada vez mais os agentes educativos direcionando a aprendizagem para práticas educativas ainda não abordadas. A realização e **periodicidade** das formações estão pendentes da vontade da Santa Casa da Misericórdia, tendo em conta o tipo de vínculo das colaboradoras dos CATL.

Os **indicadores de avaliação** desta atividade são o nº de participantes nas formações e o grau de satisfação comunicado em reuniões de colaboradores.

**Atividade 5 –** Planificação e realização de atividades lúdico pedagógicas; comemoração de

datas festivas; participação em projetos ambientais (como 100% resíduos, horta biológica, Carnaval …) e/ou outros de interesse para as crianças e equipamentos; realização de campanhas solidárias; organização de visitas a organismos e parques temáticos de interesse educativo e lúdico, constantes na planificação anual. Os **objetivos** são: contribuir para um salutar desenvolvimento socioeducativo das crianças; proximidade com os encarregados de educação; angariação de verbas para aquisição de materiais e equipamento com vista a melhorar a oferta de serviços. Os indicadores de avaliação são o nº de atividades, nº de participações e nível de adesão às atividades propostas.

**Atividade 6 –** Programação /realização de plano de atividades coletivas a serem realizadas

nas pausas letivas e férias de verão, por forma a permitir às crianças e adolescentes um leque de atividades lúdicas variadas e positivas, quer no interior, quer no exterior do equipamento, em articulação/parceria de organismos /instituições da comunidade. Os indicadores de avaliação são o nº de atividades realizadas e n º de participantes.

**Atividade 7 –** Construção/adaptação de instrumentos de trabalho, tendo em consideração

orientações da Segurança Social e necessidade sentida pelo equipamento, de forma a melhorar procedimentos internos de funcionamento, nomeadamente, construção/alteração de: documento informativo formal onde conste algumas indicações/orientações internas, nomeadamente no que concerne à atuação em caso de situação de emergência e/ou acidente, programa de acolhimento

e definição do responsável do acolhimento, gestão de comportamentos e prevenção de situações de negligência, abusos e maus tratos, funções de cada colaborador, tudo de acordo com orientações dadas pelo organismo da tutela.

**Atividade 9 –** Elaboração de Plano de Atividades – AEC de Expressões a apresentar à

Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas João da Silva Correia e Oliveira Júnior.

Na sequência de protocolo assinado, para o ano letivo 2016-2017, com a Câmara Municipal de S. João da Madeira, a Stª Casa da Misericórdia, através de uma carteira de 19 professores, irá lecionar a Atividade Extracurricular (AEC) de "Expressões Artísticas" em cinco Escolas Básicas de 1º Ciclo do Concelho (Espadanal, Condes, Carquejido, Fontainhas e Casaldelo) com uma carga horária semanal de 60 horas.

# FAMÍLIA E COMUNIDADE

## CAAP HIV+

### NATUREZA E LOCALIZAÇÃO

O Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial a indivíduos infetados pelo VIH (CAAP) é uma resposta social da valência Trilho – Unidade de Apoio a Toxicodependentes e Seropositivos, que visa o apoio psicossocial a indivíduos infetados pelo VIH e seus familiares e/ou significativos. Para esta valência existe um Acordo de Cooperação Atípico com o Instituto de Segurança Social, I.P., assinado em 1 de Julho de 1999 e homologado em 24 de Maio de 2000.

O CAAP-VIH localiza-se na Rua Oliveira Júnior, nº. 508/512, em S. João da Madeira.

### OBJETIVOS PARA INTERVENÇÃO

O CAAP-VIH não tem uma capacidade limitada de utentes
Projeto "Trapézio com Rede II": Execução do projeto, iniciado em 23 de maio de 2016, com termo em 22 de maio de 2018.
Elaborar candidaturas que se afigurem pertinentes para operacionalizar projetos de economia social e colmatar necessidades da população alvo de intervenção.

RECURSOS HUMANOS:
Melhorar a formação da equipa técnica nas áreas do alcoolismo; atualização dos conhecimentos ao nível das substâncias psicoativas, nomeadamente o haxixe, novas formas de intervenção adequadas ao novo perfil de consumidor e utilização de novas tecnologias/aplicações informáticas.
Melhorar os procedimentos no âmbito do atendimento e acompanhamento:
Utilizar os documentos e procedimentos indicados pelo ISS, designadamente processos familiares e contratualização da ação social para todas as situações em acompanhamento;

Utilizar a metodologia de reporte ao ISS - enviar dados estatísticos ao nível do atendimento da Ação Social e RSI (mensal).

Analisar e melhorar os processos operacionais, administrativos e de gestão com vista à implementação de Modelo de Avaliação de Qualidade.
Proceder à revisão do Acordo Atípico com o ISS.

ATIVIDADES:

A **Atividade 1** - Atendimento e Acompanhamento Psicossocial a indivíduos toxicodependentes -é composta pelas seguintes **ações**: Acolhimento dos utentes (Serviço Social+Psicologia); Atendimento psicológico e social a utentes e famílias; Elaboração de relatórios/informações sociais (RSI, CPCJ, habitação social, ET's, DGRS, CDT, etc.); Representação/acompanhamento de processos de RSI e Ação Social; Elaboração de contratos com utentes; Gestão verba de atribuições pecuniárias; Encaminhamento para várias entidades de diferentes áreas; Visitas domiciliárias; Acompanhamento de utentes a diferentes instituições (exs. Hospitais, CT's, UD's, ET's, Empresas, etc.) e Reuniões/articulação/contactos com outras entidades/técnicos. Os **objetivos** desta atividade são: Assegurar o apoio psicológico e social aos indivíduos toxicodependentes e suas famílias, motivando-os/sensibilizando-os para o tratamento e envolvendo-os no seu processo de mudança; Promover a adoção de comportamentos que permitam a satisfação das necessidades sociais e de saúde básicas junto de indivíduos toxicodependentes e suas famílias; Facilitar o acesso às estruturas de saúde; Envolver as famílias como suporte de referência e apoio no processo de tratamento e de reinserção. Esta atividade tem uma **periodicidade** diária e tem como **indicadores de avaliação**: Nº de utentes toxicodependentes atendidos (novos e seguimentos); Nº de familiares e/ou significativos atendidos; Nº de consultas de Psicologia; Nº de atendimentos de Serviço Social; Nº e tipologia de encaminhamentos; Tipologia dos pedidos dos utentes; Nº e tipologia de acompanhamentos de utentes a instituições; Nº de processos de RSI acompanhados; Nº de processos de RSI cessados; Nº de assinaturas de Programas de Inserção; Nº de processos de Ação social (abertos e

reabertos); Nº de utentes apoiados pela verba de apoios processados a utentes; Nº e tipologia de apoios sociais atribuídos; Nº de visitas domiciliárias; Nº de utentes que usa substâncias psicoativas por via endovenosa.

A **Atividade 2** – Reinserção sócio-profissional do indivíduo toxicodependente – tem como **ações**: Representação/acompanhamento de processos de RSI e Ação Social; Criar parcerias com entidades várias na área da reinserção profissional e social; Encaminhamento para várias entidades de diferentes áreas (ex: emprego, Ação social, reinserção social, etc.); Reuniões/articulação/contactos com outras entidades/técnicos/empresas; Dinamização das ações dirigidas a toxicodependentes e alcoólicos em recuperação que tem como **objetivos** inserir social e profissional o indivíduo toxicodependente e potenciar os recursos da Comunidade que visem esta inserção. Esta Atividade é desenvolvida com uma **periodicidade** diária e tem como **indicadores de avaliação**: Nº e tipologia das parcerias criadas, formais ou informais; Nº de indivíduos reinseridos profissionalmente; Nº de processos de RSI acompanhados; Nº de processos de RSI cessados; Nº de assinaturas de Programas de Inserção; Nº de processos de ação social (abertos e reabertos); Nº e tipologia de acompanhamentos de utentes a instituições.

A **Atividade 3** – Projeto Trapézio com Rede II

Implementação da continuidade do Projeto Trapézio com Rede II resultante de uma candidatura, elaborada em agosto/13 ao Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI) do SICAD, tendo como parceiras várias instituições do território de intervenção do projeto, nomeadamente do concelho de S. João da Madeira e das freguesias de Cucujães e de S. Roque do concelho de Oliveira de Azeméis.

Este projeto contemplará várias ações, nomeadamente: Acão 1 – Espaço Ocupacional; Acão 2 – Espaço Pré-profissionalizante; Ação 3 – Espaço Psicossocial; Ação 4 – Ações de Sensibilização para agentes económicos e sociais; Ação 5 – Divulgação do Projeto; Ação 6 – Formação da Equipa Técnica. Foram financiadas apenas as 4 primeiras.

A equipa técnica da EID/CAAP coordena e participa em todas as ações.

O projeto tem como **objetivos:** Reinserir social, familiar e profissionalmente indivíduos consumidores de substâncias lícitas e Ilícitas; Sensibilizar/formar os agentes sociais e económicos locais para a inserção de indivíduos consumidores de substâncias lícitas e Ilícitas; Divulgação e partilha de informação/avaliação de práticas na intervenção com indivíduos consumidores de substâncias lícitas e Ilícitas. A **periodicidade** da dinamização das ações é diária.

Os **indicadores de avaliação** (de processo e de resultados) são: Nº de sessões dinamizadas; Nº de sessões frequentadas/participante; Nº de indivíduos encaminhados para respostas sociais de apoio (habitação, higiene, alimentação, …) Nº de indivíduos apoiados pelas estruturas sociais de apoio. N.º e tipologia das atividades realizadas. N.º de documentos produzidos; Assiduidade e manutenção do acompanhamento ao nível da saúde, educação, etc; Realização de rotinas de cidadania (direitos e deveres); Aplicação de estratégias de gestão de conflitos, de autonomia e de assertividade; Integração em atividades culturais e desportivas; Utilização de espaços culturais e desportivos; Manutenção do acompanhamento nas estruturas de saúde; Revelação de interesse por atividades artísticas e potencialmente profissionalizantes; Integração em atividades de cariz artístico; Integração em formação/ qualificação profissional e escolar; Capacidade de procura ativa e autónoma de emprego; Capacidade de participação nas atividades do projeto; Acesso às estruturas que permitam as condições básicas de vida; Disponibilidade dos agentes sociais e económicos para acolherem medidas de reinserção da população alvo, Disponibilidade dos agentes sociais e económicos para participarem em atividades de promoção de reinserção da população alvo; Capacitar os participantes para a intervenção na área da reinserção da população alvo; Acesso a informação sobre o projeto; Construção de manual de intervenção com a população alvo.

Nesta segunda edição do TCRII pretendemos introduzir algumas atividades de inovação na intervenção com esta população, nomeadamente destacamos o photovoice, o espaço informático autogerido, os workshops profissionalizantes, a intervenção com os agentes sociais, grupos desportivos, religiosos e culturais e a intervenção com famílias.

A **Atividade 4** – Elaborar candidaturas a programas de financiamento. Esta atividade tem como objetivo operacionalizar projetos de economia social e colmatar necessidades da população alvo de intervenção e não tem periodicidade definida. Os Indicadores de avaliação desta atividade são: N.º e tipologia de propostas de candidatura.

A **Atividade 5** – Atividades de intervenção e articulação comunitária – prevê como **ações**: Atividades dirigidas à Comunidade (exs. Tertúlias, concursos, distribuição de materiais informativos, conferências, congresso, comemoração de dias temáticos); Realizar comunicações para reuniões, encontros técnicos, notícias para a comunicação social; Reuniões/articulação/contactos com outras entidades/técnicos; Comemoração de dias temáticos. Estas atividades têm como **objetivo** envolver a comunidade local num processo dinâmico e interativo, tendo em vista a Prevenção Primária, o apoio e a resolução de problemas originados pelo fenómeno da toxicodependência e do VIH/SIDA e não tem uma **periodicidade** definida, coincidindo alguns dias com dias temáticos (Ex. Dia Mundial de Luta contra a SIDA, contra a Droga, da Saúde, etc). Os **indicadores de avaliação** desta atividade são: Nº e tipologia das atividades voltadas para a Comunidade; Nº de população abrangida pelas atividades; Nº de participantes nas atividades; Nº de comunicações, encontros técnicos e notícias para a comunicação social; Nº de encontros de trabalho; Nº e Tipologia das Ações Temáticas.

A **Atividade 6** – Atividades de acompanhamento e representação institucional – tem como **ações**: Representação na CPCJ; Representação na Rede Social (grupos de trabalho); Participação da equipa técnica do Trilho em Congressos e Conferências, quer como participantes quer como palestrantes; Divulgar o Trilho através de Atividades viradas para a Comunidade (exs. Tertúlias, congresso, comemoração de dias temáticos); Elaboração de material e de documentação de divulgação e comunicação institucional; Preparar/ Realizar comunicações para reuniões, encontros técnicos, notícias de divulgação na comunicação social. O **objetivo** desta atividade é representar o Trilho e Santa Casa, divulgar o trabalho desenvolvido no exterior e sem **periodicidade** fixa. Os indicadores de avaliação desta atividade são: Nº e tipologia de reuniões na CPCJ; Nº e tipologia de reuniões na Rede Social; Nº e tipologia de intervenções em Congressos

e Conferências; Nº e tipologia das Atividades voltadas para a Comunidade; Nº e tipologia da documentação de divulgação e comunicação institucional; Nº e tipologia das comunicações.

A **Atividade 7** – Gestão da valência e atividades administrativas – prevê as **ações**: Construção de instrumentos de trabalho e organização de ficheiros; Elaboração de relatórios e planos de atividades anuais; Preenchimento e envio de mapas mensais estatísticos de atendimentos, sem-abrigo, imigrantes, de apoios económicos atribuídos; Gerir e adquirir material de desgaste e produtos de limpeza; Reuniões de Direções técnicas; Análise estatística da atividade do Trilho e caraterização dos utentes; Reportar anomalias e necessidades do espaço físico para a manutenção do edifício; Registo e gestão do Fundo Fixo de Caixa, requisições de transporte, quilómetros; Atendimento telefónico, organização das agendas e receção de utentes; Reuniões da Equipa Multidisciplinar. Tem como **objetivo** garantir o correto funcionamento da valência e dos serviços que presta e uma **periodicidade** diária. Esta atividade tem como **indicadores de avaliação**: Nº e Tipologia dos instrumentos criados; Nº de encontros de trabalho para a implementação do "Plano de prestação de contas sociais"; Nº de reuniões de coordenação gerais e por área; Cumprimento do plano orçamental; Nº e tipologia das requisições; Nº de reuniões da Equipa.

## EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRECTA

### NATUREZA E LOCALIZAÇÃO

A **Equipa de Intervenção Directa** (EID) é uma resposta social da valência Trilho – Unidade de Apoio a Toxicodependentes e Seropositivos, que visa a motivação para o tratamento e a reinserção social, profissional e familiar de indivíduos consumidores de substâncias licitas e ilícitas.

Para esta resposta social existe um Acordo de Cooperação Atípico com o Instituto de Segurança Social, I.P., assinado em 30 de Junho e homologado em 2 de Março de 2000.

A EID localiza-se na Rua Oliveira Júnior, nº. 508/512, em S. João da Madeira.

**OBJETIVOS PARA INTERVENÇÃO**

UTENTES:

A EID não tem uma capacidade limitada de utentes, mas prevê-se que sejam atendidos:
Projeto "Trapézio com Rede II":

Execução do projeto, iniciado em 23 de maio de 2016, com termo em 22 de maio de 2018.

Elaborar candidaturas que se afigurem pertinentes para operacionalizar projetos de economia social e colmatar necessidades da população alvo de intervenção.

**RECURSOS HUMANOS:**

Melhorar a formação da equipa técnica nas áreas do alcoolismo; atualização dos conhecimentos ao nível das substâncias psicoativas, nomeadamente o haxixe, novas formas de intervenção adequadas ao novo perfil de consumidor e utilização de novas tecnologias/aplicações informáticas.
Melhorar os procedimentos no âmbito do atendimento e acompanhamento:
Utilizar os documentos e procedimentos indicados pelo ISS, designadamente processos familiares e contratualização da ação social para todas as situações em acompanhamento;

Utilizar a metodologia de reporte ao ISS - enviar dados estatísticos ao nível do atendimento da Acão Social e RSI (mensal).

Analisar e melhorar os processos operacionais, administrativos e de gestão com vista à implementação de Modelo de Avaliação de Qualidade.
Proceder à revisão do Acordo Atípico com o ISS.

**EQUIPA TÉCNICA**

A Equipa técnica da EID é composta por uma Técnica Superior de Serviço Social e uma Psicóloga. A resposta social partilha ainda 1 Auxiliar de Serviços Gerais (9H/Semana) com as respostas sociais CAAP e CCPA.

ATIVIDADES:

A **Atividade 1** - Atendimento e Acompanhamento Psicossocial a indivíduos toxicodependentes -é composta pelas seguintes **ações**: Acolhimento dos utentes (Serviço Social+Psicologia); Atendimento psicológico e social a utentes e famílias; Elaboração de relatórios/informações sociais (RSI, CPCJ, habitação social, ET's, DGRS, CDT, etc.); Representação/acompanhamento de processos de RSI e Ação Social; Elaboração de contratos com utentes; Gestão verba de atribuições pecuniárias; Encaminhamento para várias entidades de diferentes áreas; Visitas domiciliárias; Acompanhamento de utentes a diferentes instituições (exs. Hospitais, CT's, UD's, ET's, Empresas, etc.) e Reuniões/articulação/contactos com outras entidades/técnicos. Os **objetivos** desta atividade são: Assegurar o apoio psicológico e social aos indivíduos toxicodependentes e suas famílias, motivando-os/sensibilizando-os para o tratamento e envolvendo-os no seu processo de mudança; Promover a adoção de comportamentos que permitam a satisfação das necessidades sociais e de saúde básicas junto de indivíduos toxicodependentes e suas famílias; Facilitar o acesso às estruturas de saúde; Envolver as famílias como suporte de referência e apoio no processo de tratamento e de reinserção. Esta atividade tem uma **periodicidade** diária e tem como **indicadores de avaliação**: Nº de utentes toxicodependentes atendidos (novos e seguimentos); Nº de familiares e/ou significativos atendidos; Nº de consultas de Psicologia; Nº de atendimentos de Serviço Social; Nº e tipologia de encaminhamentos; Tipologia dos pedidos dos utentes; Nº e tipologia de acompanhamentos de utentes a instituições; Nº de processos de RSI acompanhados; Nº de processos de RSI cessados; Nº de assinaturas de Programas de Inserção; Nº de processos de Ação social (abertos e reabertos); Nº de utentes apoiados pela verba de apoios processados a utentes; Nº e tipologia de apoios sociais atribuídos; Nº de visitas domiciliárias; Nº de utentes que usa substâncias psicoativas por via endovenosa.

A **Atividade 2** – Reinserção sócio-profissional do indivíduo toxicodependente – tem como **ações**: Representação/acompanhamento de processos de RSI e Ação Social; Criar parcerias com entidades várias na área da reinserção profissional e social; Encaminhamento para várias entidades de diferentes áreas (ex: emprego, Ação social, reinserção social, etc.); Reuniões/articulação/contactos com outras entidades/técnicos/empresas; Dinamização das ações dirigidas a toxicodependentes e alcoólicos em recuperação que tem como **objetivos** inserir social e profissional o indivíduo toxicodependente e potenciar os recursos da Comunidade que visem esta inserção. Esta Atividade é desenvolvida com uma **periodicidade** diária e tem como **indicadores de avaliação**: Nº e tipologia das parcerias criadas, formais ou informais; Nº de indivíduos reinseridos profissionalmente; Nº de processos de RSI acompanhados; Nº de processos de RSI cessados; Nº de assinaturas de Programas de Inserção; Nº de processos de ação social (abertos e reabertos); Nº e tipologia de acompanhamentos de utentes a instituições.

A **Atividade 3** – Projeto Trapézio com Rede II

Implementação da continuidade do Projeto Trapézio com Rede II resultante de uma candidatura, elaborada em agosto/13 ao Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI) do SICAD, tendo como parceiras várias instituições do território de intervenção do projeto, nomeadamente do concelho de S. João da Madeira e das freguesias de Cucujães e de S. Roque do concelho de Oliveira de Azeméis.

Este projeto contemplará várias ações, nomeadamente: Acão 1 – Espaço Ocupacional; Acão 2 – Espaço Pré-profissionalizante; Ação 3 – Espaço Psicossocial; Ação 4 – Ações de Sensibilização para agentes económicos e sociais; Ação 5 – Divulgação do Projeto; Ação 6 – Formação da Equipa Técnica. Foram financiadas apenas as 4 primeiras.

A equipa técnica da EID/CAAP coordena e participa em todas as ações.

O projeto tem como **objetivos:** Reinserir social, familiar e profissionalmente indivíduos consumidores de substâncias lícitas e Ilícitas; Sensibilizar/formar os agentes sociais e económicos locais para a inserção de indivíduos consumidores de substâncias lícitas e Ilícitas; Divulgação e

partilha de informação/avaliação de práticas na intervenção com indivíduos consumidores de substâncias lícitas e Ilícitas. A **periodicidade** da dinamização das ações é diária.

Os **indicadores de avaliação** (de processo e de resultados) são: Nº de sessões dinamizadas; Nº de sessões frequentadas/participante; Nº de indivíduos encaminhados para respostas sociais de apoio (habitação, higiene, alimentação, …) Nº de indivíduos apoiados pelas estruturas sociais de apoio. N.º e tipologia das atividades realizadas. N.º de documentos produzidos; Assiduidade e manutenção do acompanhamento ao nível da saúde, educação, etc; Realização de rotinas de cidadania (direitos e deveres); Aplicação de estratégias de gestão de conflitos, de autonomia e de assertividade; Integração em atividades culturais e desportivas; Utilização de espaços culturais e desportivos; Manutenção do acompanhamento nas estruturas de saúde; Revelação de interesse por atividades artísticas e potencialmente profissionalizantes; Integração em atividades de cariz artístico; Integração em formação/ qualificação profissional e escolar; Capacidade de procura ativa e autónoma de emprego; Capacidade de participação nas atividades do projeto; Acesso às estruturas que permitam as condições básicas de vida; Disponibilidade dos agentes sociais e económicos para acolherem medidas de reinserção da população alvo, Disponibilidade dos agentes sociais e económicos para participarem em atividades de promoção de reinserção da população alvo; Capacitar os participantes para a intervenção na área da reinserção da população alvo; Acesso a informação sobre o projeto; Construção de manual de intervenção com a população alvo.

Nesta segunda edição do TCRII pretendemos introduzir algumas atividades de inovação na intervenção com esta população, nomeadamente destacamos o photovoice, o espaço informático autogerido, os workshops profissionalizantes, a intervenção com os agentes sociais, grupos desportivos, religiosos e culturais e a intervenção com famílias.

A **Atividade 4** – Elaborar candidaturas a programas de financiamento. Esta atividade tem como objetivo operacionalizar projetos de economia social e colmatar necessidades da população alvo de intervenção e não tem periodicidade definida. Os Indicadores de avaliação desta atividade são: N.º e tipologia de propostas de candidatura.

A **Atividade 5** – Atividades de intervenção e articulação comunitária – prevê como **ações**: Atividades dirigidas à Comunidade (exs. Tertúlias, concursos, distribuição de materiais informativos, conferências, congresso, comemoração de dias temáticos); Realizar comunicações para reuniões, encontros técnicos, notícias para a comunicação social; Reuniões/articulação/contactos com outras entidades/técnicos; Comemoração de dias temáticos. Estas atividades têm como **objetivo** envolver a comunidade local num processo dinâmico e interativo, tendo em vista a Prevenção Primária, o apoio e a resolução de problemas originados pelo fenómeno da toxicodependência e do VIH/SIDA e não tem uma **periodicidade** definida, coincidindo alguns dias com dias temáticos (Ex. Dia Mundial de Luta contra a SIDA, contra a Droga, da Saúde, etc). Os **indicadores de avaliação** desta atividade são: Nº e tipologia das atividades voltadas para a Comunidade; Nº de população abrangida pelas atividades; Nº de participantes nas atividades; Nº de comunicações, encontros técnicos e notícias para a comunicação social; Nº de encontros de trabalho; Nº e Tipologia das Ações Temáticas.

A **Atividade 6** – Atividades de acompanhamento e representação institucional – tem como **ações**: Representação na CPCJ; Representação na Rede Social (grupos de trabalho); Participação da equipa técnica do Trilho em Congressos e Conferências, quer como participantes quer como palestrantes; Divulgar o Trilho através de Atividades viradas para a Comunidade (exs. Tertúlias, congresso, comemoração de dias temáticos); Elaboração de material e de documentação de divulgação e comunicação institucional; Preparar/ Realizar comunicações para reuniões, encontros técnicos, notícias de divulgação na comunicação social. O **objetivo** desta atividade é representar o Trilho e Santa Casa, divulgar o trabalho desenvolvido no exterior e sem **periodicidade** fixa. Os indicadores de avaliação desta atividade são: Nº e tipologia de reuniões na CPCJ; Nº e tipologia de reuniões na Rede Social; Nº e tipologia de intervenções em Congressos e Conferências; Nº e tipologia das Atividades voltadas para a Comunidade; Nº e tipologia da documentação de divulgação e comunicação institucional; Nº e tipologia das comunicações.

A **Atividade 7** – Gestão da valência e atividades administrativas – prevê as **ações**: Construção de instrumentos de trabalho e organização de ficheiros; Elaboração de relatórios e planos de

atividades anuais; Preenchimento e envio de mapas mensais estatísticos de atendimentos, sem-abrigo, imigrantes, de apoios económicos atribuídos; Gerir e adquirir material de desgaste e produtos de limpeza; Reuniões de Direções técnicas; Análise estatística da atividade do Trilho e caraterização dos utentes; Reportar anomalias e necessidades do espaço físico para a manutenção do edifício; Registo e gestão do Fundo Fixo de Caixa, requisições de transporte, quilómetros; Atendimento telefónico, organização das agendas e receção de utentes; Reuniões da Equipa Multidisciplinar. Tem como **objetivo** garantir o correto funcionamento da valência e dos serviços que presta e uma **periodicidade** diária. Esta atividade tem como **indicadores de avaliação**: Nº e Tipologia dos instrumentos criados; Nº de encontros de trabalho para a implementação do "Plano de prestação de contas sociais"; Nº de reuniões de coordenação gerais e por área; Cumprimento do plano orçamental; Nº e tipologia das requisições; Nº de reuniões da Equipa.

## CENTRO COMUNITÁRIO "PORTA ABERTA"

**Natureza e Localização**

O Centro Comunitário Porta Aberta, centra-se num trabalho social integrado e sistémico, constituindo uma resposta social polivalente e que visa o reforço da capacidade de integração e participação social dos indivíduos e famílias, combatendo trajectórias de exclusão.

Objetivos para a Intervenção – desenvolver Atividades e serviços de promoção, integração social do indivíduo, famílias e comunidade, estimulando a sua participação activa e privilegiando o trabalho em rede.

**Utentes:** não tem capacidade determinada
**Recursos Humanos**
Melhorar a formação da equipa técnica nas áreas sociais e psicológicas, com o propósito de atualizar conhecimentos e obter novas formas de intervenção.
Melhorar os procedimentos no âmbito do atendimento e acompanhamento:

Utilizar os documentos e procedimentos indicados pelo ISS, designadamente processos familiares e contratualização da Ação Social/ RSI para todas as situações em acompanhamento;

Utilizar a metodologia de reporte ao ISS - enviar dados estatísticos ao nível do atendimento da Ação Social e RSI (mensal).

Analisar e melhorar os processos operacionais, administrativos e de gestão com vista à implementação de Modelo de Avaliação de Qualidade.

ATIVIDADES:

**Atividade 1 –** Atendimento social à população da zona sul do Concelho – é composta pelas seguintes **Açôes:** elaboração de relatórios/informações sociais; contratualização com os utentes; gestão da verba de atribuições pecuniárias; encaminhamentos para várias entidades; visitas domiciliárias; reuniões/articulação/contactos com outras instituições. **Os Objetivos** desta Atividade é proceder à triagem de situações problemáticas, acompanhado e encaminhando os utentes para a resolução dos seus problemas. Esta Atividade em uma periodicidade bi-semanal e sempre que necessário e tem como indicadores de avaliação: nº de atendimentos efectuados; nº de encaminhamentos; aferir o cumprimento do plano e do acordo de intervenção com as famílias; nº de relatórios/informações sociais; nº de visitas domiciliárias; nº de utentes apoiados pela verba de subsídios eventuais e respectivo valor atribuído.

**Atividade 2 –** RSI – tem como **Açôes:** participação nas reuniões; atendimento e acompanhamento de famílias beneficiárias desta medida; elaboração do acordo de programa de inserção; celebração de acordos de inserção; visitas domiciliárias; elaboração de relatórios /informações sociais. **Os Objetivos** é contribuir para a satisfação das necessidades essenciais das pessoas mais desfavorecidas, tendo como periodicidade semanal. Tem como indicadores de avaliação; nº de reuniões; nº de beneficiários; nº de acordos de inserção; nº de visitas domiciliárias; nº relatórios/informações sociais.

**Atividade 3 –** Atendimento/Acompanhamento psicológico a adultos/jovens /crianças – tem como **Ações:** identificar as diferentes problemáticas; avaliação psicológica através de instrumentos; diagnosticar e elaborar o plano de intervenção adequado a cada adulto/criança e jovem; elaboração de relatórios psicossociais e psicológicos. **Os Objetivos** desta Atividade são apoiar adultos/jovens/crianças ao nível psicológico, no sentido de promover a estabilidade emocional. Esta Atividade tem como periodicidade diária e tem como indicadores o nº de atendimentos; tipologia de problemáticas; nº de relatórios psicossocias e psicológicos.

**Atividade 4 -** Educação social – tem como **Ações:** apoiar na organização e higiene habitacional; gestão doméstica dos recursos; organização de lar; acompanhar utentes a consultas. **Os Objetivos** desta Atividade é desenvolver atitudes e comportamentos através de transmissão de conhecimentos básicos com vista a uma melhor qualidade de vida e tem uma periodicidade semanal e sempre que necessário, tendo como indicadores de avaliação o nº de deslocações a habitações; nº de deslocações com os utentes; nº de utentes

**Atividade 5 –** Atividades Recreativas – tem como **Ações:** comemorações de dias festivos; encaminhamentos de crianças/jovens para instituições que têm Atividades nas férias de verão. **Os Objetivos** desta Atividade é promover Atividades recreativas e culturais, reforçando o sentimento de pertença e identidade social, estas Atividades são apenas desenvolvidas nas interrupções lectivas. Tem como indicadores de avaliação o nº de participantes; nº de encaminhamentos para o campo de férias da AEJ; nº de encaminhamentos para férias animadas; nº de encaminhamentos para colónias de férias.

**Atividade 6 -** Banco de Recursos – tem como **Ações:** aquisição e distribuição de alimentos; benefícios processados a utentes; distribuição de medicamentos; aquisição, recolha e distribuição de vestuário e calçado; recolha e distribuição de utensílios domésticos; serviço externo de apoio a utentes; prestação de serviços de higiene a crianças; prestação de serviços de lavandaria; balneário e wc. **Os Objetivos** são apoiar os indivíduos/famílias carenciadas em situação de emergência através de apoio directo. Esta Atividade tem uma periodicidade diária e tem como indicadores de avaliação nº de beneficiários do FEAC; nº de utentes que usufruem de géneros

alimentares e cabaz de natal; nº e tipologia de apoios; nº de utentes que usufruem dos serviços de lavandaria, rouparia e balneário; nº de utentes apoiados economicamente nas despesas de habitação, saúde e outros.

**Atividade 7 –** Representação/ Articulação interinstitucional – tem como **Açôes:** campanha de solidariedade, de angariação de géneros alimentares, no âmbito da rede social; participação em projectos e iniciativas de carácter diverso ao nível concelhio; representação na rede social nos grupos de trabalho (banco de recursos, gravidez na adolescência e educação sexual, expressão e artística e desportiva, banco local de voluntariado); participação da equipa técnica em congressos e conferências. **Os Objetivos** são optimizar os potenciais recursos existentes na comunidade, trabalhando em articulação com parceiros e entidades competentes na área da exclusão social. Esta Atividade não tem uma periodicidade fixa, que poderá ser mensal, trimestral e anual, tendo como indicadores de avaliação: nº de campanhas de alimentos; nº e tipologia de reuniões da rede social; nº de congressos e conferências.

**Atividade 8 –** Formação para famílias – tem como **Açôes:** dinamizar sessões de sensibilização/informação para pais e filhos; Tem como **Objetivo:** promover Açôes de desenvolvimento de competências básicas (pessoais, sociais e profissionais). Tem uma periodicidade quinzenal e conta com os seguintes indicadores de avaliação: nº de participantes; nº e tipologia das Açôes temáticas; nº de reuniões com parceiros.

**Atividade 9 –** Gestão da valência e Atividades administrativas – prevê **Açôes:** construção de instrumentos de trabalho e organização de ficheiros; elaboração de relatórios e plano de Atividades anuais; gerir e comprar material de desgaste e produtos de limpeza; reuniões de coordenação; reuniões de equipa; análise estatística da Atividade do CCPA e caracterização dos utentes; registo e gestão do fundo fixo de caixa. O **Objetivo** é garantir o correcto funcionamento da valência e dos serviços que presta e tem uma periodicidade diária. Os indicadores de avaliação são: nº e tipologia de instrumentos criados; nº de reuniões de coordenação e de equipa.

**Atividade 10 –** Cantina Social – prevê **Ações:** fornecer refeições diárias a famílias e indivíduos com vista a suprir as suas necessidades alimentares. O **Objetivo**, é garantir às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica o acesso a refeições gratuitas ou a baixo custo, essencialmente para consumo no domicílio. Os indicadores de avaliação são: nº de beneficiários e nº refeições.

# SAÚDE

## Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção "Sidónio de Pinho Álvares Pardal"

Prevemos que a Unidade de Cuidados Continuados funcione com uma ocupação de 29 camas integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados e mais 2 em regime privado.

### ATIVIDADES

No que diz respeito às atividades de animação Sociocultural o objetivo é proporcionar uma oferta de atividades que vá de encontro às necessidades do público-alvo, avaliadas em sede de plano individual de intervenção. Assim, o plano de atividades para 2017 tem como Objetivo manter as Atividades desenvolvidas no ano anterior:

| Área de Intervenção | Objetivos | Atividades | Periodicidade |
|---|---|---|---|
| **Lúdico-Recreativas** | -Promover a interação grupal<br>- Estimular a criatividade e formas de expressão;<br>- Estimular a concentração e a atenção;<br>- Potenciar a coordenação dos membros | - Bingo | 1 x por semana |
| | | Sessão de Cinema | 1 x por semana |
| | | Trabalhos Manuais | 1 x por semana |
| **Intelectuais/ Formativas** | - Estimular a memória e o raciocínio;<br>- Desenvolver habilidades referentes à organização de informações;<br>- Desenvolver o treino na formação de palavras | Hora do Conto | 1 x por semana |
| | | Estimulação cognitiva | 1 x por semana |

| Área de Intervenção | Objetivos | Atividades | Periodicidade |
|---|---|---|---|
| **Sociais** | Promover a partilha de sentimentos e emoções;<br>-Estimular a interação grupal | Dinâmicas de Grupo | 1 x por semana |
| | Proporcionar o convívio entre utentes e seus familiares; | Comemoração dos Aniversários | 1x por mês |
| | Comemorar e relembrar a importância de datas mais significativas da vida pessoal e social | Celebração do Carnaval, Páscoa, Magusto, Natal e Santos populares | Ao longo do Ano |

Em termos de indicadores:

| **Indicador** | **Meta** |
|---|---|
| Grau de Cumprimento do Plano de Atividades | 100% |
| % de participação | 25% |

No que diz respeito aos serviços clínicos, a Unidade oferece a todos os seus utentes um conjunto de terapias, prescritas em função da avaliação clínica de cada utente.

- Fisioterapia

- Terapia da Fala

- Terapia Ocupacional

## ATIVIDADE ASSOCIATIVA

Filiação na União das Misericórdias Portuguesas

Filiação no Grupo Misericórdias Saúde

Adesão ao Acordo de Empresa da União das Misericórdias Portuguesas

Acordo de Gestão c/ Instituto de Segurança Social IP, sobre Centro Infantil

Acordos de Cooperação com Instituto de Segurança Social IP nas respostas sociais:

| | |
|---|---|
| Lar de Idosos | (1) |
| Centro de Dia | (1) |
| Creches | (3) |
| Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar (EEPE) | (2) |
| Centros de ATL | (6) |
| Centro de Acolhimento Temporário | (1) |
| Centro Comunitário | (1) |
| EID | (1) |
| CAAP HIV+ | (1) |
| UCC de Longa Duração e Manutenção | (1) |

Acordos de Cooperação com Direção Regional de Educação – Norte sobre EEPE

Acordo de Cooperação com ARS do Norte sobre Cuidados Continuados

Representação na Comissão Concelhia de Saúde de S. João da Madeira

Representação no Conselho Municipal de Educação de S. João da Madeira

Representação no Núcleo Executivo e CLAS da Rede Social de S. João da Madeira

Representação no NLI do Rendimento Social de Inserção

Representação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo

Representação no Centro Municipal de Operações de Emergência de Proteção Civil

Realização de atos de culto (estabelecidos em Compromisso)

## ORÇAMENTO

- ✓ ….
- ✓ ….

S. João da Madeira, 7 de novembro de 2016

**Mesa Administrativa**

José António de Araújo Pais Vieira, Provedor

Francisco Nelson Pereira Lopes; Mesário

Manuel António Pereira Pinho, Eng.º, Mesário

Carlos Henrique da Silva Reis, Dr., Mesário

Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Arq., Mesário

Joaquim José Aroso da Costa Maia, Dr., Mesário

Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Dra., Mesário

António Pedro da Silva Ventura, Suplente

Tereza da Conceição Santos Sousa Leite da Costa, Eng.ª, Suplente

## 10. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

…

S. João da Madeira, 17 de Novembro de 2016

Daniel Bastos da Silva, Presidente

Nuno Alexandre Ferreira Fernandes, Secretário

César Augusto Bastos Santos, Secretário